

# A Folha Esportiva

Redação de JOMAR  
TAÇA PARANÁ —  
SEATITTA 3 x  
ARAUÁRIA 0:

Na abertura deste certame patrocinado pela Federação Paranaense de Futebol, tivemos domingo em Itaquí no Estádio Frederico E. Schmidt o primeiro encontro entre as equipes da Porcelana e Steatita e Araucária. Partida muito boa, com melhor apresentação dos locais, venceram por 3 tentos a zero. Os visitantes, instantes após a troca de um elemento (regra 3), ficaram desfalcados de sua ponta direita Inolan, que ao cabecear uma bola com Ruy, foi infeliz, tendo sofrido um corte no supercílio, que o obrigou a ser hospitalizado, porém, sem grandes consequências. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

Antes do início do prélio, houve as solenidades de abertura do certame, do qual usou da palavra o Sr. Presidente da Regional, inatendendo a feliz iniciativa da F. P. F. ao instituir mais esta inovação em prol do esporte amador. Araucarianos com apenas 10 homens, na altura dos 35 minutos da primeira etapa.

# CARNET SOCIAL

Lidia C. Brantes  
**NASCIMENTO**  
Desde o dia 26 acha-se enriquecido o lar feliz do casal Ivo Alceu Rivabem-Vilma Miranda Rivabem, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Jose Elias.  
**BATIZADO**  
Recebeu as bênçãos do batismo dia 1.º o garotinho Adilson, filho do casal Ivonka-Alceu Nelson Chagas Lima. Foram padrinhos os jovens Lidia Odipis e Nelson Odipis.  
**ANIVERSARIOS**  
— Transcorreu na data de hoje o aniversário natalício de sra. Lidia Vallões Brantes.  
— Dia 6 transcorreu o aniversário da srta. Edith Zerlabetto. A aniversariante, suas amigas desejam felicidades.  
— Completou dia 5 mais um ano de existência o sr. Martin Surgik.  
— Na data de ontem comemorou mais um aniversário o sr. Alberto Fedalto Marchiori.  
— Está comemorando hoje mais uma primavera o jovem Joaquim Ribas de Andrade Neto.  
— Também hoje transcorreu o aniversário do sr. Fernando Berton.  
— Completa hoje mais um ano de vida o menino Maurício, filho do casal Lourdes Cavalli.  
— Completou dia 5 mais uma risonha primavera a garotinha Izabel Padilha Ferreira, filha do casal Gerliana e Damaso Padilha Ferreira.  
— Completou ontem mais um ano de vida a senhora Gerliana Gonçalves Padilha, esposa do sr. Damaso Padilha Ferreira.  
**2 POR SEMANA**  
— Os olhos do leitor são juizes mais difíceis do que os ouvidos do telespectador.  
— Lemos mal o mundo e depois dizemos que ele nos engana.

## Johnson eleito presidente dos E. U. A.

O presidente Lyndon B. Johnson foi eleito para um período de quatro anos por direito próprio, ao derrotar o candidato republicano Barry Goldwater, a eleição de Johnson ficou assegurada ao obter os 25 votos eleitorais do seu Estado natal, o Texas.

## EDITAL

O Doutor JAMIL LOURENÇO, JUIZ Substituto em exercício, da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc.  
Dr. Jamil Lourenço  
Juiz Substituto em exercício  
Confere com o original, Dou fe.  
Campo Largo, 12 de outubro de 1964.  
Alvaro Araújo Andrade  
Escrivão  
8-15-22

## Excursão a Paranaguá

César Schmidt  
A 4.ª série do Ginásio Sagrada Família, desta cidade, elegeu para paranimfar a turma deste ano, o Sr. Newton Puppi, D. D. Prefeito Municipal, e para Patrona, a estimada professora Lia de Haro Santos Lima. Em regresso ao acontecimento, o Sr. Prefeito e a referida professora ofereceram para os graduandos, uma agradável excursão de trem, a Paranaguá. Fomos no dia 27 de outubro p. findo. Saímos de Campo Largo, às 5,40 horas, e fomos diretamente à Estação Ferroviária. Acomodamo-nos no trem, e partimos de Curitiba, às 7 horas. Teve início, então, uma viagem que ficaria gravada para sempre, em nossa memória. Nossos olhos detiveram-se em paisagens majestosas. O "Véu da Noiva" e o "Pico do Marumbi" em gritante contraste, foram as que mais me impressionaram. Paramos em diversas estações: Piraguara, Banhados, Marumbi, Porto de Cima, Morretes, etc. Chegamos a Paranaguá, às 11 horas. Logo após, dirigimo-nos para o pórtico. Lá almoçamos, num oferecimento muito gentil do Superintendente, Dr. Miranda Ramos, que estava à espera de nossa caravana. Apreciamos muito a ornamentação do restaurante, que é bela e pitoresca; tem por motivos, a cidade e o pórtico, com lindos quadros e maquetes, dentre as quais, uma sobre o pórtico combustivel e outra sobre as linhas férreas de Paranaguá. Nas paredes, pinturas interessantes: uma mostrando plantações de algodão, outras focalizando a exportação de café e madeira.  
Perto da mesa havia um canhão que foi encontrado recentemente no fundo do mar, por pesquisadores, que estão procurando pertences de um navio pirata francês submerso há 250 anos, na baía de Paranaguá.  
Depois do almoço, fomos visitar o navio que tinha o nome de "Barão de Jacuaguá". Visitamos o carregador de cereais, que estava quase cheio do principal produto agrícola do Paraná e do Brasil: o café. Também conhecemos a sala de comando e do rádio.  
Saindo do pórtico, uns alunos foram visitar o célebre santuário de N. S. do Rocio, outros foram ao Museu Histórico. As 16,30, estávamos na estação, onde tomamos o trem, para o regresso. A viagem de volta transcorreu normalmente. Voltamos cansados, mas felizes, por termos conhecido a linda e histórica cidade litorânea do Paraná.  
Nota: Este trabalho foi classificado em 1.º lugar, no concurso instituído pelo professor de Português, entre os alunos que participaram da excursão.

FAÇA SABER aos que o presente Edital virem que, com o prazo de vinte dias, que o porteiros dos auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia (23) vinte e três de novembro, do ano em curso, às 15,00 (quinze) horas, à porta do Edifício do Fórum desta cidade de Campo Largo, dos bens penhorados da Cerâmica Campo Largo Ltda., na ação de execução de sentença, dos autos de Reclamação Trabalhista, que por este Juízo lhe move ALCIDES CECCATTO, a saber:— Hum mil peças de molheiros brancos; Quatrocentos e oitenta peças de molheiros decorados e cento e vinte e cinco peças de tinteiros brancos; avallados, do modo seguinte:— as mil peças de molheiros brancos e oitenta peças de molheiros decorados, avaliada pela importância de noventa e seis mil cruzeiros (Cr\$ 96.000,00) e de cento e vinte e cinco tinteiros, pela quantidade de cinco mil e duzentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 5.250,00), perfazendo o total da avaliação das peças de louças acima na importância de Duzentos e quarenta e sete mil e duzentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 247.250,00). E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, se passou o presente que será publicado e afixado de acordo com a lei, por três vezes, no jornal local.  
Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos doze dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e quatro. Eu, Alvaro Araújo Andrade, Es-

crivão do Cível e Comércio da Comarca, o subscrevo.  
Dr. Jamil Lourenço  
Juiz Substituto em exercício  
Confere com o original, Dou fe.  
Campo Largo, 12 de outubro de 1964.  
Alvaro Araújo Andrade  
Escrivão  
8-15-22

# IRMÃOS THÁ S.A.

CONSTRUINDO DESDE 1931

Construções - Materiais p/Construções - Serralheira - Carpintaria

Pedreiras - Madeira Bruta e Beneficiada

FORNO DE CAL - em Campo Magro - estrada do Cerne, Km 22

AV. GETULIO VARGAS, 881 - FONE 4-1977 - Rede Interna - CURITIBA

# FOLHA DE CAMPO LARGO

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL  
ANO IV CAMPO LARGO, 15 de novembro de 1964  
Preço: Cr\$ 20,00  
N.º 164

## Prefeito diz Não à Redução e vai Esclarecer o Povo

Abordado pela reportagem, Newton Puppi, declarou o seguinte:

Urgente e necessário se fazia a revisão da legislação tributária, face ao índice inflacionário galopante e irrefreado pelo qual passamos nos últimos anos. A tributação da Prefeitura, além de inexpressiva, já não condizia em nada com as necessidades prementes do Município. A elevação pura e simples dos impostos poderia implicar nos mesmos erros da atual "tabela" de lançamentos, totalmente obsoleta onde em consequência dela alguns eram os favorecidos e muitos os prejudicados. Nos moldes que adotamos,

procuramos dar normas técnicas, o que aliás, faz hoje, a grande maioria dos municípios paranaenses impedindo o protecionismo através de uma tributação, que trouxe a todos "justiça". Não nos foi fácil a elaboração desta legislação. Tinhamos de um lado o fator tempo e de outro a falta de pessoal técnico. Fomos a Curitiba, formar e trazer uma equipe técnica, composta dos melhores tributadores do Estado. Adicionamos a este assessoramento as bases de democratas e cristãos que sempre nortearam a nossa administração, para que, a par da arrecadação financeira estivesse a justiça social. Vencemos o fator tem-

## A República

Comemora-se, hoje, a data de uma emancipação política, a mudança de um regime que concretizou a esperança de um povo, o anseio consolidante de uma nação.  
A REPÚBLICA! — Consagra, também, a lembrança do grande Imperador, imortalizado na grandeza de atitudes, e na tarefa profunda e magnífica de cinquenta anos de trabalho honesto, incessante e construtivo.  
— Recorda meio século de formação de moralidade pública, exemplar.  
"D. PEDRO II" — Concedeu o feito precioso de uma conduta inspirada, somente pela justiça e pela bondade!" O MAGNANÍMO! Conceito magnífico de seu tempo e puro. Legítima e decisiva conquista dos seus atos.  
— Grandeza moral, pela qual aceitou os impetuosos da sorte, deixando a pátria, a que tanto servira e tanto amara!!!  
E hoje clareando o seu descanso eterno, estão os cirros da imortalidade, a formosura desse BRASIL em fim... A morte trouxe-o de volta... Foi a reconciliação do Magnânimo com a Pátria amada.  
"A REPÚBLICA" — Rememora ideais promissores.  
— Relembra momentos vividos, de renúncia e de fé.  
— Intuítos de união, de segurança e de paz.  
— Os mesmos propósitos, os mesmos sofrimentos levavam os homens a encargos comuns. — As novas fórmulas, os novos entusiasmos, na mesma emoção para rram no mesmo viver e trabalhar.  
— Doador, Floriano e assim outros, os condutores dos destinos do Brasil...  
São provas edificantes de confraternização, despreendimento e civismo...  
Os conflitos dos sistemas generalizam o amor e não o ódio, desde que assegurem os benefícios do máximo bem da vida: a LIBERDADE! Ataques e desforxos, triunfos ou derrotas. Tudo isso mais alarga o espírito, na mais alta compreensão humana. — A maior vitória é a do direito, da justiça, da solidariedade. Deve ser, portanto, a do BRASIL, no concerto universal!!!  
"A REPÚBLICA! Que guarde sempre a mesma religião, o mesmo culto do passado! Que modele sempre a alma da nacionalidade, com ação no presente e fé no futuro."  
E, assim, a alma da "REPÚBLICA BRASILEIRA", palpitando e edificará a obra imortal de tudo o que possui: inteligência, cultura, bondade e amor, pela perpetuação do seu nome, no culto de todas as gerações: as que viveram, as que vivem e as que hão de vir!!!

Meus amigos, aqueles que não querem o bem estar do povo, aqueles que não querem o progresso do Município, procurem confundir a opinião pública. Ninguém está autorizado a distorcer cálculos de impostos que nem sequer foram emitidos, perturbando criminosamente o sossego e a tranqüilidade da família campolarguense. O assalariado também irá contribuir com o Imposto Predial, dentro de um critério de justiça, muito longe das exorbitâncias propaladas e infundadas, porque é necessário assim proceder.  
Uma Prefeitura sem arrecadação será sem administração. Não permitiremos que isso aconteça em Campo Largo.  
Talvez somos doentes porque somos pobres e somos pobres porque somos doentes. Não nos preocupamos com a situação econômica-financeira dos contribuintes municipais. Propus a prorrogação do prazo para os devidos recolhimentos. Não me era lícito e ai, os senhores me compreendam, que não poderia ceder redução sobre o que pertence ao erário público e consequentemente não a mim próprio, razão pela qual não poderia em hipótese alguma concordar com tal proposição. O legislativo

encaminhou nova Lei concedendo a redução. Não poderia sancioná-la porque estaria jogando diretamente contra o interesse do povo. Nosso trabalho como desde inicialmente demandou de muito estudo, para que se pudesse, tributando acessivelmente, superar os problemas mais sérios da administração. Se todos, e os industriais, progressistas e os comerciantes conscienciosos associam-se dos nossos propósitos, se todos compreendem, retribuindo ao Município, com uma parcela ínfima de seus lucros, estaremos dando melhores condições a nós mesmos. O Município está a exigir obras públicas e investimentos de interesse coletivo, tais como:  
— Água e esgoto, telefones automáticos, matadouro público, ampliação do Cemitério Municipal, praças urbanizadas, vilas operárias, ambulância, assistência médica hospitalar, melhor energia, etc...  
As crianças precisam de escolas. As professoras precisam de vencimentos condizentes com a difícil tarefa de ensinar. Os agricultores necessitam de melhor atendimento. As indústrias precisam de estradas para a extração do minério. Os doentes precisam de remédios e assistência.  
Meus amigos, aqueles que não querem o bem estar do povo, aqueles que não querem o progresso do Município, procurem confundir a opinião pública. Ninguém está autorizado a distorcer cálculos de impostos que nem sequer foram emitidos, perturbando criminosamente o sossego e a tranqüilidade da família campolarguense. O assalariado também irá contribuir com o Imposto Predial, dentro de um critério de justiça, muito longe das exorbitâncias propaladas e infundadas, porque é necessário assim proceder.  
Uma Prefeitura sem arrecadação será sem administração. Não permitiremos que isso aconteça em Campo Largo.  
Talvez somos doentes porque somos pobres e somos pobres porque somos doentes. Não nos preocupamos com a situação econômica-financeira dos contribuintes municipais. Propus a prorrogação do prazo para os devidos recolhimentos. Não me era lícito e ai, os senhores me compreendam, que não poderia ceder redução sobre o que pertence ao erário público e consequentemente não a mim próprio, razão pela qual não poderia em hipótese alguma concordar com tal proposição. O legislativo

Festividades especiais terão lugar, no próximo dia 19, consagração à Bandeira O programa foi elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura, com a participação da 5.ª Região Militar.  
Ao meio-dia, no Centro Cívico, será prestada homenagem à Bandeira. Na mesma oportunidade, serão incineradas as bandeiras velhas, que estejam em poder de estabelecimentos de ensino.  
Participarão da festividade alunos de colégios oficiais e particulares, bem como militares. Serão entoados números vocais, abrilhantados por banda de música.

po desdobrando o nosso trabalho por noites e noites, sacrificando a própria família. Quando iniciamos os estudos por diversas vezes nos reunimos a portas abertas convidando a todos, através da imprensa, órgãos de classe, legisladores, porque precisávamos da participação do comércio e da indústria. Fizemos apelos para que nos ajudassem. Dissemos que se iriamos Prefeito, por mais três anos apenas, mas que tínhamos radicação permanente no comércio, e que dele dependeria e a ele estaria mais diretamente ligado o então projeto de lei sobre indústria e profissões. Surpreendentemente esteve sempre omissa a Associação Comercial desta cidade. Em nosso projeto, tivemos o cuidado de distinguir aliquotas sobre as atividades industriais e atividades comerciais estipulando-as em 0,6% e 0,8% respectivamente. Estas aliquotas são as mais baixas verificadas em todas as atualizações de todos os municípios do Paraná. Quando enviamos o projeto ao legislativo, para lá foram, também, os assessores técnicos ficando a disposição do plenário para qualquer esclarecimento pormenorizado sobre o bôjo do mesmo. A Câmara aprovou o respectivo projeto sem mesmo consultar-lo, quicá pelo conhecimento de estudos anteriores. Sancionei-o em seguida. Após aproximadamente um mês procedemos a emissão dos estudos. Só então houve o primeiro pronunciamento da Associação Comercial, solicitando, em reunião realizada na Prefeitura uma redução de 50%, isto é, a metade do valor do imposto. Propus então, não atualizar para o corrente exercício os demais tributos de modo a não agravar a situação econômico-financeira dos contribuintes municipais. Propus a prorrogação do prazo para os devidos recolhimentos. Não me era lícito e ai, os senhores me compreendam, que não poderia ceder redução sobre o que pertence ao erário público e consequentemente não a mim próprio, razão pela qual não poderia em hipótese alguma concordar com tal proposição. O legislativo

encaminhou nova Lei concedendo a redução. Não poderia sancioná-la porque estaria jogando diretamente contra o interesse do povo. Nosso trabalho como desde inicialmente demandou de muito estudo, para que se pudesse, tributando acessivelmente, superar os problemas mais sérios da administração. Se todos, e os industriais, progressistas e os comerciantes conscienciosos associam-se dos nossos propósitos, se todos compreendem, retribuindo ao Município, com uma parcela ínfima de seus lucros, estaremos dando melhores condições a nós mesmos. O Município está a exigir obras públicas e investimentos de interesse coletivo, tais como:  
— Água e esgoto, telefones automáticos, matadouro público, ampliação do Cemitério Municipal, praças urbanizadas, vilas operárias, ambulância, assistência médica hospitalar, melhor energia, etc...  
As crianças precisam de escolas. As professoras precisam de vencimentos condizentes com a difícil tarefa de ensinar. Os agricultores necessitam de melhor atendimento. As indústrias precisam de estradas para a extração do minério. Os doentes precisam de remédios e assistência.  
Meus amigos, aqueles que não querem o bem estar do povo, aqueles que não querem o progresso do Município, procurem confundir a opinião pública. Ninguém está autorizado a distorcer cálculos de impostos que nem sequer foram emitidos, perturbando criminosamente o sossego e a tranqüilidade da família campolarguense. O assalariado também irá contribuir com o Imposto Predial, dentro de um critério de justiça, muito longe das exorbitâncias propaladas e infundadas, porque é necessário assim proceder.  
Uma Prefeitura sem arrecadação será sem administração. Não permitiremos que isso aconteça em Campo Largo.  
Talvez somos doentes porque somos pobres e somos pobres porque somos doentes. Não nos preocupamos com a situação econômica-financeira dos contribuintes municipais. Propus a prorrogação do prazo para os devidos recolhimentos. Não me era lícito e ai, os senhores me compreendam, que não poderia ceder redução sobre o que pertence ao erário público e consequentemente não a mim próprio, razão pela qual não poderia em hipótese alguma concordar com tal proposição. O legislativo

encaminhou nova Lei concedendo a redução. Não poderia sancioná-la porque estaria jogando diretamente contra o interesse do povo. Nosso trabalho como desde inicialmente demandou de muito estudo, para que se pudesse, tributando acessivelmente, superar os problemas mais sérios da administração. Se todos, e os industriais, progressistas e os comerciantes conscienciosos associam-se dos nossos propósitos, se todos compreendem, retribuindo ao Município, com uma parcela ínfima de seus lucros, estaremos dando melhores condições a nós mesmos. O Município está a exigir obras públicas e investimentos de interesse coletivo, tais como:  
— Água e esgoto, telefones automáticos, matadouro público, ampliação do Cemitério Municipal, praças urbanizadas, vilas operárias, ambulância, assistência médica hospitalar, melhor energia, etc...  
As crianças precisam de escolas. As professoras precisam de vencimentos condizentes com a difícil tarefa de ensinar. Os agricultores necessitam de melhor atendimento. As indústrias precisam de estradas para a extração do minério. Os doentes precisam de remédios e assistência.  
Meus amigos, aqueles que não querem o bem estar do povo, aqueles que não querem o progresso do Município, procurem confundir a opinião pública. Ninguém está autorizado a distorcer cálculos de impostos que nem sequer foram emitidos, perturbando criminosamente o sossego e a tranqüilidade da família campolarguense. O assalariado também irá contribuir com o Imposto Predial, dentro de um critério de justiça, muito longe das exorbitâncias propaladas e infundadas, porque é necessário assim proceder.  
Uma Prefeitura sem arrecadação será sem administração. Não permitiremos que isso aconteça em Campo Largo.  
Talvez somos doentes porque somos pobres e somos pobres porque somos doentes. Não nos preocupamos com a situação econômica-financeira dos contribuintes municipais. Propus a prorrogação do prazo para os devidos recolhimentos. Não me era lícito e ai, os senhores me compreendam, que não poderia ceder redução sobre o que pertence ao erário público e consequentemente não a mim próprio, razão pela qual não poderia em hipótese alguma concordar com tal proposição. O legislativo

encaminhou nova Lei concedendo a redução. Não poderia sancioná-la porque estaria jogando diretamente contra o interesse do povo. Nosso trabalho como desde inicialmente demandou de muito estudo, para que se pudesse, tributando acessivelmente, superar os problemas mais sérios da administração. Se todos, e os industriais, progressistas e os comerciantes conscienciosos associam-se dos nossos propósitos, se todos compreendem, retribuindo ao Município, com uma parcela ínfima de seus lucros, estaremos dando melhores condições a nós mesmos. O Município está a exigir obras públicas e investimentos de interesse coletivo, tais como:  
— Água e esgoto, telefones automáticos, matadouro público, ampliação do Cemitério Municipal, praças urbanizadas, vilas operárias, ambulância, assistência médica hospitalar, melhor energia, etc...  
As crianças precisam de escolas. As professoras precisam de vencimentos condizentes com a difícil tarefa de ensinar. Os agricultores necessitam de melhor atendimento. As indústrias precisam de estradas para a extração do minério. Os doentes precisam de remédios e assistência.  
Meus amigos, aqueles que não querem o bem estar do povo, aqueles que não querem o progresso do Município, procurem confundir a opinião pública. Ninguém está autorizado a distorcer cálculos de impostos que nem sequer foram emitidos, perturbando criminosamente o sossego e a tranqüilidade da família campolarguense. O assalariado também irá contribuir com o Imposto Predial, dentro de um critério de justiça, muito longe das exorbitâncias propaladas e infundadas, porque é necessário assim proceder.  
Uma Prefeitura sem arrecadação será sem administração. Não permitiremos que isso aconteça em Campo Largo.  
Talvez somos doentes porque somos pobres e somos pobres porque somos doentes. Não nos preocupamos com a situação econômica-financeira dos contribuintes municipais. Propus a prorrogação do prazo para os devidos recolhimentos. Não me era lícito e ai, os senhores me compreendam, que não poderia ceder redução sobre o que pertence ao erário público e consequentemente não a mim próprio, razão pela qual não poderia em hipótese alguma concordar com tal proposição. O legislativo

## Homenagem à Bandeira

Festividades especiais terão lugar, no próximo dia 19, consagração à Bandeira O programa foi elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura, com a participação da 5.ª Região Militar.  
Ao meio-dia, no Centro Cívico, será prestada homenagem à Bandeira. Na mesma oportunidade, serão incineradas as bandeiras velhas, que estejam em poder de estabelecimentos de ensino.  
Participarão da festividade alunos de colégios oficiais e particulares, bem como militares. Serão entoados números vocais, abrilhantados por banda de música.

## A Semana em Notícias Câmara Municipal

Nosso legislativo esteve reunido na noite de segunda-feira, em uma sessão de muita expectativa, tendo em vista que entraria em pauta, como entrou, um projeto de lei que alterava os dispositivos da Lei n.º 25 (Impostos de Indústrias e Profissões). Quase uma centena de pessoas entre comerciantes e industriais e outros, compareceram à referida sessão, a fim de presenciarem os trabalhos. Como principal motivo dessa grande assistência presente do sr. prefeito, em expectativa intensa, a o Projeto de lei, do vereador Sávio referente ao imposto de indústrias e profissões, na redução de 50% deste imposto. Ao entrar na ordem do dia, o vereador Sávio, expôs ao plenário as suas razões quando apresentou o referido projeto de lei, atendendo o pedido do sr. Prefeito, como matéria urgente — urgentíssima, argumentando que equivoçou-se, não julgando que a taxação imposta, fosse tão elevada chegando a surpreendê-lo. Sentindo-se ferido e culpado desse ato, disse que desejava que lhe atribuisse a primeira pedra pelo erro praticado, cabendo a si toda a culpabilidade. Terminando sua oração, solicitou ao plenário que aprovasse seu Projeto de Lei, referente à redução de 50% naqueles impostos já lançados. Em seguida usou da palavra o vereador Torres, que num gesto digno de elogios, expôs suas razões, dizendo porque não votou naquela feita, a favor do aumento. Prosseguindo em sua oração, declarou-se inteiramente favorável à redução daqueles impostos, estando solidário com o vereador autor do projeto, com a Associação Comercial e Industrial e o povo. Após, usou da palavra o vereador Barbosa, que enalteceu as qualidades, caráter, integridade, administração e honestidade do sr. prefeito. Em seguida, o sr. presidente, mandou que procedesse a votação do projeto de lei do vereador Sávio. O mesmo é aprovado por 7 (sete) votos contra 1 (uma) abstenção. Todos favoráveis à redução dos referidos impostos. Posteriormente, no dia seguinte, fomos informados que o sr. prefeito VETOU OU VETARÁ esta redução. Só nos resta aguardar.

## Admissão de funcionários na P. M.

Está causando grandes contentamentos e descontentamentos entre nossos munícipes, o excessivo número de funcionários admitidos pelo sr. Prefeito nestes últimos dias. Entretanto, após averiguar e em conversações com o mesmo, pude verificar que S.S. está organizando diversas seções que exigem a admissão de funcionários capacitados e com vencimentos moderados. Com bom senso e tino administrativo, está procurando acertar o que estava errado, ou seja: Ele não impediáveis para os diversos setores, os quais são benéficos para o bom andamento dos serviços em benefício dos munícipes.

## Clube Macedo Soares

Novos informes, referentes à efetivação da segunda festa (baile) do Club, a ser realizado no dia 5 de dezembro (1.º) Os arrendatários do bar, estão aceitando encomendas de galinhas recheadas, por preços módicos; 2.º) Se você deseja ou puder, venha com o seu traje típico e alusivo à festa, para maior brilhantismo da mesma; 3.º) Postos de vendas dos canecos (ingresso) em Novidades Zeca — Farmácia São José e no Bar do Clube.

## Pequenas Notas

Nosso prefeito sr. Newton Puppi, desligou-se do Diretório Regional do Partido Democrata Cristão, por ocasião da reunião mensal, efetivada terça-feira passada.  
A estrada da Campina, está tão boa, boa mesmo, que, segundo afirmam os moradores daquela localidade, está melhor que o calçamento de paralelepípedos, bem... lá moram... Desde quarta-feira, a gasolina passou a custar Cr\$ 128,80 por litro. E daí? Bem, aí é que tá... com estas subidas repentinas e alta em tudo, logo estaremos nas nuvens... Na Lagoa, está sendo construída uma ponte pencl, devendo ser a atração máxima de crianças e adultos e será inaugurada domingo vindouro, por ocasião do 1.º Concurso de Pesca ao Lambari. Por ser inédita, estas festividades estão tomando conta da cidade.  
O popular "Nhô Jeca", criador, produtor e apresentador dos programas: Hora do Feijão e Hora da Sopa, da Rádio Curitiba, estará se apresentando na semana vindoura em nossa cidade, em um dos cinés locais.  
As obras de abertura da Rua 15 de Novembro, foram suspensas, devido às múltiplas exigências de seus proprietários (pai e filho) Agora, segundo informou-me o sr. prefeito, será desaproprada pela Prefeitura, e dentro de poucos dias serão recomçados os trabalhos.  
O responsável pelo D&T, de nossa cidade, leva ao conhecimento dos motoristas em geral, que de conformidade com circular do Chefe de Direção deste Departamento, já está procedendo a troca das cartas de motoristas (todas as cartelas antigas deverão ser substituídas). Para esse fim é exigido a seguinte documentação: Carteira velha e duas fotografias 2x2. Melhores informes com o Paulo, na DP seção de trânsito.

## Aproxima-se o grande dia da pesca do lambari

Está definitivamente marcada a data de 22 de novembro, domingo próximo vindouro, o 1.º Concurso de Pesca na Lagoa Grande, sob o patrocínio da "Chácara da Lagoa", de propriedade do senhor Luiz L. Munhoz. Os preparativos estão sendo enormes a fim de que todos os desportistas passem um domingo alegre e divertido.  
Como anunciamos no número anterior, está sendo esperadas caravanas de pescadores de Curitiba, Palmeira, Balança Nova e Almirante Tamandará, o que faz crer que a competição será, mesmo muitíssimo interessante. As comissões julgadoras já foram escolhidas devendo se reunirem na véspera, isto é, no dia 21, sábado, na Chácara da Lagoa, a fim de ser distribuído o serviço e estudado o regulamento.  
Atentem mais uma vez para a questão do churrasco; o número é limitado e por isto deverão ser adquiridos com antecedência num dos seguintes locais:  
Domingos Puppi & Filho Ltda., com o sr. Ruy Barbosa Puppi.  
Casa Rivabem Ltda.  
José Marzani Neto  
Banco Mercantil e Industrial do Paraná Ltda.  
Escritório Jurídico Santo Ivo, com o senhor Eftrem Burkowski

# PUPPI & FILHO

ACERVO HISTÓRICO